

ALGUMAS GRANDES INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL: LOCALIZAÇÃO DE UNIDADES FABRIS NO EXTERIOR

Isa de Oliveira Rocha¹, Guilherme Silva Espíndola², Cassio Donadel Gutierrez³, Gabriel Chiarelli⁴.

¹ Orientador, Departamento de Geografia FAED – isa.rocha2007@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Geografia Bacharel FAED – bolsista PROBIC/UDESC (Mai – Jul/2015)

³ Graduado em Geografia FAED

⁴ Acadêmico do Curso de Geografia FAED (bolsista Ago/14 – Fev/15)

Palavras-chave: Grandes indústrias exportadoras, Região Sul, unidades no exterior.

A Região Sul do Brasil foi mais intensamente povoada com milhares de pequenos agricultores, artesãos etc. europeus (principalmente alemães e italianos) a partir da segunda metade do século XIX. Nessas áreas, com a presença predominante de pequenas propriedades, desenvolveu-se diversificada pequena produção mercantil, originando o processo de industrialização, especialmente em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Muitos produtos industrializados do Sul foram exportados durante os anos da Primeira e Segunda Guerras Mundiais e consolidaram-se no mercado exterior com os estímulos governamentais das décadas de 1960 a 1980. Tais exportações de produtos industrializados (manufaturados e semimanufaturados) dos estados do Sul do Brasil, no conjunto exportador brasileiro, cresceu significativamente desde o final de 1970, quando verifica-se o primeiro grande impulso das exportações industriais do país. As vendas externas apresentaram aumento significativo em relação aos valores e quantidades exportadas, mas interrompido na década de 1990, em decorrência das políticas neoliberais do governo Fernando Henrique Cardoso, como a valorização do real frente ao dólar. Desde então, difunde-se a instalação de fábricas, armazéns, escritórios etc. em outros países. Portanto, este estudo, que é parte integrante da pesquisa *As indústrias exportadoras de grande porte do Brasil Meridional no espaço mundial: análise da logística* (Edital Universal do CNPQ - 14/2012), teve como principal objetivo levantar e caracterizar a instalação de unidades fabris de grandes indústrias exportadoras da Região Sul em outros países. Os procedimentos metodológicos incluíram o levantamento, sistematização e análise de dados e informações disponíveis nos documentos de sites governamentais e das empresas. O estudo mostrou que, principalmente, o câmbio desvantajoso, o problema da infraestrutura de transportes e a falta de políticas governamentais têm prejudicado a competitividade dos produtos industriais no mercado externo. Tal contexto tem impactado o setor industrial brasileiro, principalmente pela desnacionalização (aquisição de empresas locais por grupos estrangeiros) e instalação de unidades fabris em outros países com melhores vantagens, principalmente em mercados importantes da América Latina, Europa, Estados Unidos e Ásia, para assim superar as dificuldades impostas pelas políticas econômicas internas. Tal implantação de fábricas em outros países mostra que algumas empresas brasileiras da Região Sul têm comportamento bastante dinâmico no atual cenário do comércio exterior mundial. Mas,

importa lembrar, a necessidade urgente, do atual governo, de combater os principais problemas que prejudicam o conjunto das industriais exportadoras brasileiras, como a taxa de câmbio, os juros elevados, a burocracia que estimula a corrupção (por exemplo portuária) e as questões da infraestrutura de transportes.